



CRIANÇAS E SUAS INFÂNCIAS: experiências vivenciadas na turma do Pré I C

Elizabete Velter BORGES*

RESUMO: Este trabalho tem a pretensão de realizar um relato de experiência sobre o projeto educativo “Crianças e infâncias: os diferentes que se dão bem”, realizado durante o primeiro semestre letivo com todas as turmas do CEIM Wilson Benedito Carneiro, do município de Dourados – MS. O objetivo é de relatar as propostas pedagógicas que foram vivenciadas com as crianças que frequentam a turma do pré I C, de 4 a 5 anos desta mesma unidade educacional. A metodologia segue os parâmetros de um relato de experiência, considerando as vivências pedagógicas realizadas pela professora de prática pedagógica regente em sala durante o período de fevereiro a junho de 2025. Como resultado, verifica-se que estas vivências realizadas em sala durante o primeiro semestre letivo, procuraram reconhecer e valorizar as diferentes formas de ser criança, considerando que cada infância é única e influenciada pelo contexto social, cultural e histórico, por meio de experiências lúdicas, interativas e reflexivas, buscamos promover o desenvolvimento integral da criança.

Palavras-chave: crianças 1; infâncias 2; experiências 3.

1 Introdução

Por meio de um processo integrado envolvendo brincar, cuidar e educar, a educação infantil auxilia no desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas. A construção da identidade se dá por meio das interações da criança com o meio social, cultural, familiar, educacional e outros. A criança vai construindo sua própria maneira de compreender o mundo vivido. Partindo de observações e estabelecendo relações com a realidade e com o meio que ela aprende e por consequência segue na construção de sua identidade. Em síntese podemos conceituar a identidade como um conceito do qual faz parte a ideia de diferença, de características diferentes entre as pessoas a iniciar pelo próprio nome. Além disso,

* Professora de Práticas Pedagógicas I da turma do Pré I C do CEIM Wilson Benedito Carneiro – SEMED – betevelter@gmail.com



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

podemos destacar as características físicas, maneiras de agir, pensar, refletir, atitudes, história pessoal.

Neste sentido, a identidade da criança pode ser influenciada pelo meio ao qual ela está inserida. Da fase recém-nascida à fase adulta, a identidade encontra-se sempre em constantes transformações, o que indica que ela (a criança) leva um determinado tempo para atingir sua autonomia e por consequência traços de sua identidade.

Consideramos essencial auxiliar as crianças nesse processo, podendo ser criadas práticas pedagógicas para as crianças se comunicarem e expressarem seus desejos, necessidades, preferências e vontades. O ponto de partida para a criação do projeto foi identificar os conhecimentos prévios que a criança tem sobre si mesma, respeitando a individualidade de cada criança como um ser único.

Tendo como referência a orientação da BNCC (2018), priorizou-se neste primeiro semestre do ano letivo, considerar nas atividades coletivas e individuais, aspectos relacionados às interações com os pares, a família e a comunidade a fim de promover aprendizagens que direcionem à vivências e experiências significativas que levem a compreensão de seu lugar no mundo como um ser individual e social.

Intencionou-se corroborar num primeiro momento com os aspectos de acolhimento e adaptação das crianças, a fim de que crianças e famílias se sintam partícipes do espaço educacional. Na aproximação família/ escola as crianças são as maiores beneficiadas. A família se sente mais confiante e colaborativa nos processos e a escola pode compreender melhor aspectos da vida da criança e traçar caminhos assertivos, de acordo com suas necessidades.

Buscou-se ainda oportunizar aprendizados relacionados aos cuidados com o próprio corpo, com a saúde física e mental, ao abordar temáticas como: alimentação saudável, saúde bucal, identificação das emoções; percepção de suas ações sobre o meio e os outros; atitudes de cuidado e solidariedade nas interações; empatia pelos seres vivos; convívio social e manifestação de interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida e linguagens.



BASE TEÓRICA:

Ao observar o brincar da criança e brincar com elas, o professor tem a oportunidade de conhecer a cultura da mesma. “Toda educação tem valores. Para que a educação tenha raízes na cultura, é preciso que ela inclua os valores da comunidade na qual está inserida”. (KISHIMOTO, 2010, p. 14). O brincar pode contribuir com o desenvolvimento da autonomia e identidade de maneira global, na totalidade do ser criança. Para isso torna-se necessário trabalhar tal tema indissociavelmente as outras atividades.

Neste contexto, a exploração da identidade da criança deve ser parte integrante em todo o período de sua vida, especialmente não tão rápido período da infância, o que denota que este assunto deve ser trabalhado com habilidade e empenho para suprir e explorar tais necessidades. Deste modo, a identidade será explorada de forma lúcida e com total autonomia da criança, tornando-se sadia e feliz.

A construção de uma imagem positiva de si e do mundo inicia-se desde o ingresso do bebê na creche, com a atenção e o carinho da professora e os vínculos construídos entre os dois. A percepção pelo bebê de sua própria imagem no espelho favorece o conhecimento de si e do mundo, porque a criança, ao ver sua imagem refletida no espelho, identifica a si mesma como distinta de outras crianças e dos objetos. As brincadeiras, como formas de expressão, são também oportunidades para a manifestação da individualidade de cada criança, de sua identidade, porque cada uma tem uma singularidade que deve ser respeitada. A criança utiliza os órgãos sensoriais para explorar e conhecer o mundo. (KISHIMOTO, 2010, p.3)

Para Kishimoto (2010, p.03) o planejamento de práticas ludo pedagógicas interdisciplinares envolve conhecer cada criança. “Cada uma é diferente, tem preferências conforme sua singularidade. Em qualquer agrupamento infantil, as crianças avançam em ritmos diferentes. Dispor de um tempo mais longo, em ambientes com variedade de brinquedos, atende aos diferentes ritmos das crianças e respeita a diversidade de seus interesses”. Valorizar o individual em uma ambiência coletiva com compreensão, intencionalidade e efetivação de novas e melhores parcerias. Parceria aqui entendida como “tentativa de incitar o diálogo com outras formas de conhecimento e interpretação delas” (FAZENDA, 2003a, p.84). A parceria, na atuação docente, mostra-se essencial, oportunidade de realizar elos teóricos lidos, criança, outros educadores, com a própria ação exercida, enfim, a

* Professora de Práticas Pedagógicas I da turma do Pré I C do CEIM Wilson Benedito Carneiro – SEMED – betevelter@gmail.com



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

vida em pleno movimento. Nesse contexto, um professor que apresenta uma prática interdisciplinar,

[...] possui grau de comprometimento diferenciado para com seus alunos. Ousa novas técnicas e procedimentos de ensino, porém, antes, analisa-os e dosa-os convenientemente. É envolvido com seu trabalho, em cada um de seus atos. Competência, envolvimento, compromisso marcam o itinerário desse profissional que luta por uma educação melhor. Trabalha muito e seu trabalho acaba por incomodar os que têm acomodação por propósito. Tem a marca da resistência que os impele a lutar contra a acomodação. Duas dicotomias marcam suas histórias de vida: luta/resistência e solidão/desejo de encontro. (FAZENDA, 2003, p.31).

Por isso é importante que o professor saiba reinventar, recriar e repensar a sua prática docente, para que seu ser e seu fazer tenha sentido para os envolvidos, que estão sempre em processo. O caminho dessa atuação terá reconhecimento se tiver como alicerce a pesquisa, pois ela pode mostrar outras possibilidades em práticas interdisciplinares, além de fortalecer o professor, tornando-o um pesquisador da própria prática, produtor de conhecimento, "mas não é de um conhecimento qualquer, mas daquele que se registra, se elabora, se alicerça, se amplia e se reconstrói. Conhecimento próprio do ser humano que existe, sempre, em toda a sua vida, tenha ele zero, cinco, dez ou oitenta anos". (FAZENDA, 2003, p. 139).

Na medida em que acreditamos que o educador precisa estar sempre se apropriando de novos e múltiplos conhecimentos, verificamos que o tempo para isso é curto, assim como curta é a vida. A vida, entretanto, prolonga-se na confluência das outras tantas vidas, que também são curtas, que também são breves, mas que na sua confluência podem se alongar, se eternizar. (FAZENDA, 2003a, p. 85).

Segundo a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), podemos encontrar na etapa da educação infantil propostas e práticas que abraçam esse importante aspecto do desenvolvimento infantil no campo de experiência EU, O OUTRO E O NÓS. A Base discorre de maneira que as crianças vão se constituindo com um modo próprio de agir, de sentir e de pensar na interação com outras crianças e adultos.

Dentro desta perspectiva a Base ainda destacou os direitos de aprendizagens sendo possível encontrar caminhos para a prática pedagógica que são:

* Professora de Práticas Pedagógicas I da turma do Pré I C do CEIM Wilson Benedito Carneiro – SEMED – betevelter@gmail.com



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

- **Conviver:** Utilizar diferentes tipos de linguagens para ampliar o conhecimento e respeito ao outro.
- **Brincar:** Brincar cotidianamente de diversas formas e em diferentes espaços.
- **Explorar:** Movimentos, gestos, sons, formas, cores e palavras.
- **Participar:** Ativamente nas propostas feitas pelo educador, exercendo sua autonomia, decidindo e se posicionando.
- **Expressar:** Necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, questionamentos e descobertas por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer – se:** Construir sua identidade nas mais diversas formas, constituindo imagens positivas de si.

Neste projeto educativo, elencou-se os campos de experiências e os objetos de aprendizagem e desenvolvimentos mais significativos para cada uma das etapas atendidas neste Centro de Educação Infantil, especificamente para a turma do Pré I (crianças e 4 a 5 anos).

RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES:

Neste semestre, foi desenvolvido o Projeto Educativo “**Criança / infâncias: Os diferentes que se dão bem**” a qual teve como finalidade reconhecer e valorizar as diferentes formas de ser criança, considerando que cada infância é única e influenciada pelo contexto social, cultural e histórico, por meio de experiências lúdicas, interativas e reflexivas, buscando promover o desenvolvimento integral da criança.

Também se teve a intencionalidade de promover o acolhimento, o respeito, a empatia, o carinho e a atenção das crianças entre os seus pares (colegas), mas principalmente, entre os seus professores (adultos em referência) a qual diariamente, os mesmos convivem com as crianças no Centro de Educação Infantil CEIM, durante 4(quatro) horas diárias.



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

Nossa proposta pedagógica buscou trabalhar com as diversas linguagens que contemplam a Educação Infantil, fase em que a criança está vivendo sua infância – o momento de ser criança. Promovendo as oportunidades de socialização, diálogos entre os seus pares, empatia para com opiniões diferentes, respeitando suas vivências e culturas específicas.

Foi proporcionado momentos de contações de histórias, músicas, pinturas com lápis, tinta, pincel, gravetos, cotonetes, e com as próprias mãos. Brincadeiras em sala com pecinhas, massinhas, brinquedos, jogos pedagógicos, ou livres ofertados em sala, como também no espaço externo e no parque.

Desenhos direcionados, livres, conforme a intencionalidade e a criatividade de cada criança, utilizando materiais reutilizáveis para confecção do auto retrato como forma de se conhecer, conhecer se mutuamente, respeitando uns aos outros como seres humanos, diferentes que somos, mas únicos em sua essência.

Trabalhamos vários momentos com os nomes de cada criança, seja por meio de brincadeiras, fotos, imagens, músicas, desenhos e pinturas, resultando em um período de se conhecer, conhecer o outro e o mais importante: de ter empatia uns pelos outros, aprendendo a viver a infância – e a ser criança.

Em maio, na Semana Mundial do Brincar, foi desenvolvido brincadeiras tradicionais como petecas, cantigas de roda - batata quente, samba crioula, vivo e morto, queimada, pular amarelinhas, jogar pedrinhas. Também realizamos propostas de desenhos livres de auto retrato, sua família, sua imagem, seu retrato por meio do espelho a fim de mostrar como cada criança se vê, sua autoestima.

Foi realizado propostas pedagógicas direcionadas ao meio ambiente como a intencionalidade de mostrar a relevância do cuidado para com a natureza, ambiente onde vivemos, separar os diferentes tipos de materiais reutilizáveis, dos lixos comuns ou orgânicos, como forma de cuidar uns dos outros, com pinturas, recortes, colagens e desenhos. Desenvolvemos vivências de pinturas com velas e giz de cera, por meio das histórias 'Sol' e as "Borboletas", vivenciando momentos diferentes e atrativos para o ato de desenhar e pintar pelas experiências com as histórias contadas.



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

Confeccionou-se dobraduras de avião, onde tivemos a oportunidade de soltar os aviões no campo anexo à Escola Municipal Armando Campos Belo, brincamos de cabo de guerra, jogamos bola, corrida, e brincamos também no parquinho da escola, foram momentos agradáveis e prazerosos de viver a infância com as crianças. Vivenciamos momentos de esperar a nossa vez, respeitar o colega, caminhar junto com o grupo, segurar na mão do outro, demonstrando solidariedade, respeito e empatia para com todos. Também realizamos ensaios musicais para celebrar coletivamente o momento da festa julina entre as crianças do CEIM, pinturas de fogueiras, balões, bandeiras, peixes por conta da pescaria que desenhamos, colorimos e brincamos em sala, recortes e colagens de comidas típicas que temos nesta época do ano.

E, coletivamente com todas as crianças da turma, e colaboração do apoio educacional, foi construído um livro demonstrando nossa união e respeito por meio de nossas diferenças tanto físicas como de escolhas e gostos, mas que, juntos formamos uma turma alegre, divertida, que aprende e compartilha o carinho uns pelos outros.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Diretrizes Curriculares para Educação Infantil**. Secretaria de Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

CAMPOS, Maria Malta. **Crêches para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças**. 6 ed. Brasília: MEC, SEB, 2009.

FAZENDA, Ivani Catarina A. (org.). **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2003.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **ANAI DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais** Belo Horizonte, novembro de 2010.